

pagbet minha conta

1. pagbet minha conta
2. pagbet minha conta :zebet gain maximum
3. pagbet minha conta :zulu casino

pagbet minha conta

Resumo:

pagbet minha conta : Seja bem-vindo a mka.arq.br! Registre-se hoje e receba um bônus especial para começar a ganhar!

contente:

Pinnacle: Odds acima da média.

Betano: Uma das favoritas dos brasileiros.

Como escolher um melhor casa de apostas que utiliza o Pix?

Verificar como promoções e bônus: Muitas casas de apostas oferecem promoções para atrair novos jogadores. É importante verificar quais as ofertas são disponibilizadas por um tempo determinado, ou seja...

Como retiro o dinheiro da BET?

Você está se perguntando como retirar dinheiro da pagbet minha conta conta BET? Não procure mais! Neste artigo, vamos guiá-lo através das etapas para tirar seu caixa arduamente ganho de suas contas. Vamos cobrir o processo tanto pela transferência do capital à tua Conta bancária quanto pelo uso dum ATM Então continue lendo e aprenda a colocar as mãos no teu Dinheiro!!

Transferência para pagbet minha conta conta bancária

O primeiro passo para retirar dinheiro da pagbet minha conta conta BET é fazer login na Conta. Depois de entrar em uma das contas, clique no botão "Retirar". Em seguida selecione a opção Transferência Bancária como método do seu saque e você precisará inserir as informações bancárias incluindo o nome bancário endereço comercial; número dela depois digite os valores que deseja sacada ou receber transações! Finalmente aguarde pelo processamento/aprovação dos dados bancários transferidos: Você receberá transferência bancária com um banco completo

Usando um ATM

Alternativamente, você pode retirar dinheiro da pagbet minha conta conta BET usando um caixa eletrônico. Para fazer isso : localize uma Caixa Eletrônico afiliado ao seu banco Inserir o cartão de BET no caixas eletrônicos e digite a senha para selecionar as opções que deseja sacar do valor em questão Então escolha qual é essa opção simples!

Dicas e Truques

Aqui estão algumas dicas e truques para manter em mente ao retirar dinheiro da pagbet minha conta conta BET:

- Certifique-se de que você tem dinheiro suficiente em pagbet minha conta conta antes da tentativa para retirar.

- Verifique se as informações inseridas para pagbet minha conta conta bancária são precisas, a fim de evitar erros ou atrasos no processo da transferência.
- Esteja ciente de quaisquer taxas associadas com retiradas e planeje-se em conformidade.

Conclusão

Retirar dinheiro da pagbet minha conta conta BET é um processo simples. Se você optar por transferi-lo para a seu banco ou usar uma caixa eletrônico, os passos são fáceis de seguir! Lembremse apenas que estão atentos às dicas e truques mencionados acima pra garantirem transações tranquilas Agora vá em frente desfrutar do vosso bem merecido valor monetário!!

pagbet minha conta :zebet gain maximum

Melhores Cassinos com Bônus Grátis em pagbet minha conta 2024

Não é preciso nenhum depósito

ativar a promoção; Betmotion: ganhe R\$ 5 no 8 bingo online assim que se registrar, sem a necessidade de um depósito;

no: ganhe 100 giros grátis ao fazer o seu 8 cadastro. Também não é preciso nenhum depósito para ativar os free

Passo a passo para instalar um APK no Android

Vá até

Aguarde a instalação ser concluída; isso deverá levar alguns segundos.

Aplicativo amigável e intuitivo;

pagbet minha conta :zulu casino

O jornalista Antero Greco morreu nesta quinta-feira, aos 69 anos, vítima de um tumor no cérebro, contra o qual lutou por quase dois anos. Ele estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em pagbet minha conta São Paulo, havia meses para tratar a doença. Uma das figuras mais conhecidas do jornalismo esportivo, o experiente comentarista marcou época em pagbet minha conta parceria com Paulo Soares, o Amigão, no comando do programa SportsCenter, do canal ESPN, e como repórter, editor e colunista do Estadão. Antero deixa a mulher, Leila, e seus dois filhos. A despedida de Antero será no Cemitério do Redentor, em pagbet minha conta São Paulo, às 12h desta quinta-feira. E o enterro está marcado para as 16h. Na última semana, Paulo Soares, parceiro de bancada e de vida de Antero, escreveu um relato emocionado sobre o amigo na coluna do jornalista Juca Kfoury, no pagbet minha conta . Foi ele que revelou que o quadro de saúde do colega era grave e irreversível. "Infelizmente o meu grande amigo e de todos nós, Antero Greco, está em pagbet minha conta seus dias finais. Tumor cerebral. Lutou desde junho de 22, mas agora não há mais o que fazer", relatou. Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes

italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. **PARCERIA COM O AMIGÃO** Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

A despedida de Antero será no Cemitério do Redentor, em pagbet minha conta São Paulo, às 12h desta quinta-feira. E o enterro está marcado para as 16h. Na última semana, Paulo Soares, parceiro de bancada e de vida de Antero, escreveu um relato emocionado sobre o amigo na coluna do jornalista Juca Kfoury, no pagbet minha conta . Foi ele que revelou que o quadro de saúde do colega era grave e irreversível. "Infelizmente o meu grande amigo e de todos nós, Antero Greco, está em pagbet minha conta seus dias finais. Tumor cerebral. Lutou desde junho de 22, mas agora não há mais o que fazer", relatou. Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser

submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. **TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO** Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugada de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. **PARCERIA COM O AMIGÃO** Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

A despedida de Antero será no Cemitério do Redentor, em pagbet minha conta São Paulo, às 12h desta quinta-feira. E o enterro está marcado para as 16h. Na última semana, Paulo Soares, parceiro de bancada e de vida de Antero, escreveu um relato emocionado sobre o amigo na coluna do jornalista Juca Kfoury, no pagbet minha conta . Foi ele que revelou que o quadro de saúde do colega era grave e irreversível. "Infelizmente o meu grande amigo e de todos nós, Antero Greco, está em pagbet minha conta seus dias finais. Tumor cerebral. Lutou desde junho de 22, mas agora não há mais o que fazer", relatou. Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus

comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN.

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO

Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.

PARCERIA COM O AMIGÃO

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Na última semana, Paulo Soares, parceiro de bancada e de vida de Antero, escreveu um relato emocionado sobre o amigo na coluna do jornalista Juca Kfoury, no pagbet minha conta . Foi ele que revelou que o quadro de saúde do colega era grave e irreversível. "Infelizmente o meu

grande amigo e de todos nós, Antero Greco, está em pagbet minha conta seus dias finais. Tumor cerebral. Lutou desde junho de 22, mas agora não há mais o que fazer", relatou. Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN.

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO

Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.

PARCERIA COM O AMIGÃO

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Na última semana, Paulo Soares, parceiro de bancada e de vida de Antero, escreveu um relato emocionado sobre o amigo na coluna do jornalista Juca Kfoury, no pagbet minha conta . Foi ele que revelou que o quadro de saúde do colega era grave e irreversível. "Infelizmente o meu grande amigo e de todos nós, Antero Greco, está em pagbet minha conta seus dias finais. Tumor cerebral. Lutou desde junho de 22, mas agora não há mais o que fazer", relatou. Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN.

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO

Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.

PARCERIA COM O AMIGÃO

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão,

em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN.

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO

Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.

PARCERIA COM O AMIGÃO

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural

nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2024 que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente. Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN.

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largou o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.

PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural

nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se

constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, altivo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Em setembro de 2024, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. "Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho aqui, na cuca. Fui internado em pagbet minha conta urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou 'um treco da gororoba', então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido", explicou à época. "Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse

Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, altivo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda,

da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, altivo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta apaixonado pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. **PARCERIA COM O AMIGÃO** Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"Exame aqui, biópsia aqui e acolá, a coisa ia de 'médio' para 'grave a gravíssimo' e para 'coisa muito ruim', depois foi rebaixado para 'grave'. Fiz radioterapia e quimioterapia", disse Antero em pagbet minha conta maio de 2024, quando voltou a trabalhar ocasionalmente nos estúdios da ESPN. **TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO** Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, altivo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última

coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fática - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largou o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, altivo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das

parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fática - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

TRAJETÓRIA DE ANTERO GRECO Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S. Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. **PARCERIA COM O AMIGÃO** Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fática - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a pagbet minha conta vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou a pagbet minha conta carreira, como revisor de anúncios em pagbet minha conta madrugadas de fim de semana, em pagbet minha conta 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter especial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2024, quando encerrou pagbet minha conta "parceria de vida" com a empresa, como escreveu quando deixou o jornal. "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fática - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores". "Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014. Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por

muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras."O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente".Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.PARCERIA COM O AMIGÃOFigura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo.Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite."A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"Por mim, a ESPN terá de me aturar muito tempo ainda, da mesma forma que o Estadão, porque não largo o osso tão facilmente. Só quando ficar velhinho, desde que a gastrite e dores várias deixem. Assim como minha mulher carregará este fardo (leve, vai) por pelo menos mais uns 40 anos. Amém e obrigado", escreveu o jornalista, em pagbet minha conta uma de suas centenas de colunas, em pagbet minha conta 2014.Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN.Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta paixão pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras."O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente".Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu.PARCERIA COM O AMIGÃOFigura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo.Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite."A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta apaixonado pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popular e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em pagbet minha conta cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, Antero era um dos que mais conhecia o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN. Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta apaixonado pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa

imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta apaixonado pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Sua última coluna no jornal, entre as quase 2 mil escritas, foi publicada em pagbet minha conta 14 de novembro de 2024. O texto era sobre a iminência do 10º título brasileiro do Palmeiras, do qual era torcedor, ainda que não gostasse que pagbet minha conta apaixonado pelo time alviverde viesse à tona. Discreto, ele se incomodou por muito tempo quando associavam pagbet minha conta imagem ao Palmeiras. "O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"O cara que me lê ou me ouve vai concordar ou discordar comigo porque o que eu falei não está correto ou está, não porque eu sou palmeirense, corintiano, são-paulino ou santista", explicou no ano passado. "Da mesma forma, quero saber do repórter de economia se o que ele escreveu é embasado. Isso é o que importa, não misturar o gosto da gente". Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálca - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o

cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Em pagbet minha conta última coluna, Antero se emocionou ao se despedir do jornal em pagbet minha conta que trabalhou por mais de quatro décadas. "Cai uma lágrima, claro, pois não se rompe uma relação de vida inteira sem aperto no coração", escreveu. PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

PARCERIA COM O AMIGÃO Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída sem abrir mão do profissionalismo. Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. "A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa

imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite."A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos - como uma palavra que virava uma piada fálica - que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. O telejornal do fim de noite, por essa descontração e profissionalismo da dupla, virou marca registrada da ESPN. Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite."A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

"A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sincera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá", afirmou Antero, ao Estadão, em pagbet minha conta 2024. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem ser leviano. "O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, que é algo natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores".

Graciliano Rocha

Petrobras: Lula se une a Bolsonaro na mágoa

PVC

Querido Antero! Vamos sempre ter você no coração

Carolina Brígido

TSE deve permitir que Moro continue no cargo

Reinaldo Azevedo

Lula, os negros do RS e os zurrus malcriados

Qual a melhor tag de pedágio para usar no carro? Compare

Reinaldo Azevedo: Lula, os negros do RS, disputa eleitoral até os 120 e os zurrus malcriados

Motociclista e fã de Stalin: quem é o novo braço direito de Vladimir Putin

Clubes lamentam morte de Antero Greco: 'legado de amor ao futebol e à vida'

Morre Washington Rodrigues, jornalista esportivo de destaque nos anos 1990

Inter prevê gastar R\$ 35 milhões para recuperar Beira-Rio e CT Parque Gigante

ANTERO GRECO NÃO ENTENDIA POR QUE TODO MUNDO QUERIA SABER PARA QUEM ELE TORCIA E QUASE FOI PADRE

MORRE O JORNALISTA ESPORTIVO ANTERO GRECO, DA ESPN

Enorme tristeza com a morte de Antero Greco, um querido!

Jornalista Antero Greco morre aos 69 anos

Clubes e personalidades homenageiam Antero Greco

Morre jornalista Antero Greco, aos 69 anos

ESPN lamenta morte de Antero Greco: 'TV brasileira perde um dos maiores'

VASCO TIRA O CONTROLE DA SAF DA 777 APÓS OBTER LIMINAR NA JUSTIÇA

Celtics eliminam Cavaliers e vão à final da Conferência Leste da NBA pela 3ª vez seguida

Author: mka.arq.br

Subject: pagbet minha conta

Keywords: pagbet minha conta

Update: 2024/7/7 2:42:24